

1 **ATA DA 3ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS - CTEG - 2015.**

2 Aos sete dias do mês de maio de 2015, às 9h45min, o Comitê das Bacias Hidrográficas
3 dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu -, deu início à 3ª Reunião,
4 na Sala de Reuniões do Comitê Guandu, na UFRRJ, tendo como pauta os seguintes
5 assuntos: 1- Aprovação das atas das reuniões anteriores (05.03.2015 e 09.04.2015); 2-
6 Aprovação da candidatura de novos membros à CTEG (Light e Thyssenkrupp – CSA); 3 –
7 Discussão sobre o planejamento das atividades da CTEG; 4 – Atualização sobre o
8 andamento da alteração da Resolução 11 do Comitê Guandu; 5 – Proposição de um
9 protocolo de avaliação integrada do licenciamento ambiental no âmbito do Comitê Guandu
10 para ser encaminhada ao Inea; 6 – Atualização de informações referentes ao projeto do
11 PSA; 7 – Atualização de Informações referentes à escassez hídrica; 8 – Assuntos Gerais
12 (informes sobre o Fórum Mundial da Água). O coordenador da CTEG, Hendrik Mansur
13 (TNC), não pôde comparecer pois, está viajando à trabalho. 1 - A subcoordenadora da
14 CTEG, Franziska Huber (FAETERJ), iniciou a reunião com a aprovação da ATA da última
15 reunião da CTEG. Daniel Brotto (UVA) questionou algumas questões pontuais na ATA, o
16 que foi esclarecido por Franziska. Amisterdan Ribeiro Cristo (SIMARJ) perguntou ao Tito
17 de Araújo (INEA) a respeito da AEDIN para saber se há detalhes a serem informados
18 sobre a captação. O que foi esclarecido por Tito, que explicou que uma das soluções
19 pensadas é o deslocamento do ponto de captação, sendo que as empresas continuariam
20 pagando os valores normalmente. Decio Tubs (UFRRJ) acrescentou algumas informações
21 sobre o pagamento da outorga. Ata do dia 09.04.2015 foi aprovada com ressalvas. Fatima
22 Rocha lembrou que a ATA do dia 05.03.2015 ainda não havia sido aprovada, pois ficou
23 aberta anteriormente para contribuições dos participantes daquela reunião. Não tendo
24 ocorrido nenhuma contribuição ou ressalva, esta ATA também foi aprovada. 2- Franziska
25 apresentou a solicitação para a aprovação da candidatura de novos membros na CTEG,
26 sendo que uma delas estaria condicionada à saída de uma das vagas da CEDAE que, até
27 o momento, estava ocupando duas vagas na câmara técnica. Amisterdan explicou que a
28 Light tem razão na situação porque havia feito corretamente o processo de inscrição para a
29 vaga anteriormente, mas devido a erro de comunicação o membro veio no horário errado
30 para a CTEG. No caso da Thyssenkrupp-CSA, eles não estavam dentro do trâmite,
31 portanto, a sua situação deveria ser ponderada pelos membros da CTEG. Ficou decidido
32 que na próxima reunião será tratada a situação da Thyssenkrupp-CSA, verificando com a
33 CEDAE a cessão de uma de suas vagas para a mesma. Quanto à Light, esta ocupará a
34 vaga em aberto no segmento usuários. 3- Sobre o planejamento das atividades da CTEG
35 Franziska questionou sobre essas atividades previstas. Franziska ressaltou que não
36 recebeu os projetos, portanto, não se pode tomar uma decisão a respeito deles se os
37 membros da câmara técnica não tiverem acesso a essas informações. Decio explicou que
38 a comunicação pode ter ficado um pouco confusa por conta de se ter juntado duas
39 câmaras técnicas, e por isso alguns coordenadores podem não ter tido a oportunidade de
40 conversar sobre essas pautas a serem analisadas, mas que ele tinha entendido que o
41 Hendrik estava sabendo disso, mas na verdade percebe-se que não. Ficou definido enviar
42 aos membros da CTEG o planejamento de atividades antes da próxima reunião. 4-
43 Franziska entrou na questão da atualização sobre o andamento da alteração da Resolução
44 11 do Comitê Guandu. Decio informou que isso havia ficado em aberto anteriormente e ele
45 acha que deve-se encaminhar algumas sugestões de soluções para o INEA na forma de
46 uma proposta a ser discutida porque precisa haver um protocolo. Andreia Loureiro
47 (Prefeitura da Queimados) explicou que essa questão já havia sido levantada na reunião
48 anterior pela Prefeitura de Queimados, mas nada havia sido decidido. Decio explicou que

49 já tentou outras vezes resolver esses problemas de desconexão de informações e explicou
50 que foi feita uma reunião da diretoria com uma pessoa do INEA porque foram observadas
51 situações perigosas que eram necessárias de serem resolvidas, mas que o representante
52 do INEA apenas disse que era preciso observar as atualizações dos novos
53 empreendimentos no site do INEA diariamente para acompanhar o andamento da
54 situação. Ficou-se de ter uma reunião conjunta com o setor de licenciamento, o que nunca
55 aconteceu por conta da empresa, mas espera-se que agora isso ocorra já que os
56 responsáveis pelo setor dentro do órgão foram substituídos. Entretanto, Decio ressaltou
57 que é preciso chegar ao INEA já com uma proposta pronta e é por isso a necessidade de
58 se discutir o assunto nas câmaras técnicas. 00:51:06 Tito comentou que o comitê tem um
59 prazo de 60 dias para dar um posicionamento sobre as implantações, sendo necessário
60 fazer consultas sobre o tema. Segundo ele, o que se fala é apenas ligado às questões
61 voltadas para os recursos hídricos. Segundo Decio a pessoa que faz o licenciamento às
62 vezes não compreende que é preciso enviar a minuta da instrução técnica do
63 empreendimento para análise pelo Comitê Guandu. Sobre a questão da Outorga e
64 Licenciamento Ambiental, Decio explicou que um dos exemplos que justifica esta
65 discussão é a situação do esgoto que “estaria sendo trazido” de Volta Redonda para ser
66 tratado em Paracambi. A preocupação é que ocorra algum incidente que potencialize o
67 risco de afetar a ETA com produtos químicos que possam contaminar a água. Franziska
68 sugeriu que Tito e Andreia participem de um grupo de trabalho para discutir o assunto e
69 revisar a minuta que trata da Resolução 11 levantando as seguintes questões: em qual
70 ponto do licenciamento isso vai ser demandado; o ideal seria antes da liberação da licença
71 prévia ou durante a elaboração da instrução técnica; os prazos precisam ser revistos; que
72 tipo de empreendimentos estariam obrigados a fazer isso etc. Tito chamou atenção para o
73 fato de que se o INEA mandar todo e qualquer pedido para o Comitê Guandu, seria
74 necessária a realização de reuniões todos os dias, então não adianta o comitê ficar
75 recebendo documentos de intervenções insignificantes, uma vez que não há sequer
76 estrutura para atender tal demanda. Decio questionou ao Tito se a listagem das resoluções
77 com os códigos de atividades estão no site do INEA, o que Tito confirmou que sim. Ficou
78 definido que a CTIL deve ser a responsável por tratar deste assunto. Amsterdan propôs a
79 criação de um Grupo de Trabalho formado por membros da CTEG (Tito e Andreia) e CTIL
80 (a definir) para levar essa questão adiante. Como sugestões à CTIL-G foram enumerados:
81 - Revisar o prazo, no artigo 4º; - Definir que antes da licença prévia sejam enviados para
82 análise do Comitê (na elaboração da instrução técnica); - Definir o que é significativo para
83 análise do Comitê, determinando quais atividades são potencialmente poluidoras (a atual
84 resolução é ampla e o MP entende que todos e quaisquer empreendimentos devem ser
85 analisados pelo Guandu)- verificar os códigos de atividades existentes na resolução 52 do
86 INEA; - Definir um meio de comunicação INEA-Guandu para que as informações dos
87 empreendimentos cheguem ao Comitê; - Sugestão de criação de um GT para trabalhar a
88 elaboração da nova resolução (a CTEG indica 2 membros: Andreia Loureiro e Tito Araújo).
89 5- Sobre a proposição de um protocolo de avaliação integrada do licenciamento ambiental
90 no âmbito do Comitê Guandu para ser encaminhada ao INEA, Franziska e Decio
91 concordaram que é um complemento do ponto anterior e vai ficar a cargo do GT criado
92 para avaliar essas questões. 6- Daiana Gelelete (AGEVAP) apresentou as atualizações
93 referentes ao PSA e ao PAF. Franziska pediu que a apresentação que Daiana fez fosse
94 enviada para todos os membros por email. 7- Daiana também fez uma atualização sobre a
95 escassez hídrica na bacia, com base na última reunião do GTAOH, e informou que no mês
96 atual o reservatório está com armazenamento em 18%. Na mesma época do ano passado,

97 segundo ela, o armazenamento estava em 39%. Da última apresentação até agora o
98 índice caiu 6% em relação ao ano passado. Mas em relação ao mês de abril, o
99 armazenamento aumentou em 2%. 8- Franziska falou brevemente sobre o 7º Fórum
100 Mundial da Água na Coreia durante a apresentação do relatório de viagem. De acordo com
101 Franziska houve atividades simultâneas em diversas áreas temáticas, mas o tema mais
102 discutido no encontro foi a necessidade de reflorestamento para o manejo florestal de
103 manutenção dos recursos hídricos. Dentro dessa questão foram citados Coreia, Espanha,
104 México, Japão e Estados Unidos como os países com melhor planejamento sobre o uso
105 sustentável das florestas para inúmeros fins. Franziska conta que falou-se, ainda, sobre o
106 pagamento por serviços ambientais. Segundo ela em outros países essa despesa é
107 repassada ao cidadão em forma de taxa para financiar esse reflorestamento e
108 manutenção. Outros pontos discutidos foram: implantação de recursos hídricos
109 considerando as bacias hidrográficas; como fortalecer os comitês de bacia e o manejo nas
110 bacias hidrográficas; a importância da educação ambiental; arranjos internacionais de uso
111 de recursos hídricos (exemplo de rios que passam por diversos países); Projeto WET (para
112 educação ambiental em todos os níveis, em todas as áreas escolares e até a valorização
113 do profissional que trabalha na gestão hídrica); Eco-hidrologia. Franziska contou sobre
114 como a UNESCO tem promovido diversas iniciativas em relação ao uso da água, como o
115 Cap-Net (rede internacional das nações unidas que promove cursos presenciais e
116 semipresenciais, estágios internacionais e financia programas e projetos de pós-graduação
117 e está sediado no Rio de Janeiro – pessoas do mundo todo vem para o Rio fazer cursos
118 com eles. Ainda em assuntos gerais Amsterdan comentou sobre a discussão realizada
119 durante a reunião da diretoria colegiada tratando a respeito do valor da cobrança. Segundo
120 o mesmo o CEIVAP tem proposto alteração no valor da cobrança acima do que seria
121 possível para o Guandu suportar, pois, não estão considerando que de todo o valor
122 arrecadado a Lei diz que 70% seja aplicado em saneamento, sendo desta forma, o saldo
123 insuficiente para aplicação em projetos na Bacia. Devido a atual situação e devido ao
124 cenário futuro, o Comitê Guandu encontra-se com o orçamento muito mais apertado.
125 Segundo ele, após rever todo o cálculo, nem o que achou-se que poderia ser negociado,
126 será possível negociar. Então, não poderá ser colocado os 10% sobre forma de projetos.
127 Se isso for feito o orçamento do Guandu zera, podendo ficar negativo para o próximo ano.
128 Desta forma, não é possível negociar mais nada relacionado a valores e a diretoria está
129 vendo outra forma de solucionar essa situação. Camilla Hellen Peixoto de Lima (OMA)
130 perguntou se é possível mostrar em planilhas para eles o empecilho do comitê, mas
131 segundo Amsterdan eles não estão abertos a compreender. Ele esclareceu que abriu o
132 assunto na CTEG apenas para que todos entendam que a diretoria vai ter uma batalha
133 grande pela frente e que será preciso a colaboração dos membros das câmaras técnicas
134 para se mobilizar e enfrentar isso posteriormente. Iran Bittencourt (ITPA) pediu para
135 colocar um assunto sobre a represa Tocos. O mesmo explicou a dinâmica do Túnel e da
136 barragem. há um túnel que leva essa água para um sistema do Rio de Janeiro, e como
137 essa água tem uma qualidade muito boa o que exige apenas que seja clorada e
138 distribuída. Segundo ele, nesse sistema existe uma barragem que represa a água que vem
139 para esse túnel para abastecimento. Hoje quem chega lá, por conta da escassez hídrica,
140 percebe apenas uma lamina d'água que desce e vai para a represa de Piraí. Entretanto a
141 Light estaria disposta a subir mais essa comporta para aumentar um pouco o volume do
142 túnel, o que segundo Iran isso é impactante para o abastecimento na região. Iran afirmou
143 estar preocupado por perceber no ecossistema à frente desse sistema onde há diminuição
144 sensível das vazões, uma maior mortandade de peixes por conta de alagamentos, além do

145 aparecimento das pedras do fundo do rio Pirai, o que seria um cenário bastante
146 preocupante. Desta forma, Iran questionou se não precisa haver a delimitação de um
147 volume mínimo nesses casos, já que está faltando água no túnel, mas também não pode
148 faltar água no Rio Pirai. Camilla explicou que de acordo com a Política Nacional de
149 Recursos Hídricos (Lei nº 9.433) em situações de escassez a prioridade máxima é o
150 abastecimento humano, logo, infelizmente medidas como esta são legalmente aceitáveis.
151 Camilla disse que apesar da lei priorizar o abastecimento humano existe uma vazão
152 mínima que deveria retornar ao rio, e cabe ao comitê ou aos interessados procurar saber
153 perante o órgão que licenciou a obra (licença de instalação e operação) qual a vazão
154 remanescente que deveria ser liberada e por que sofreu alterações, e para quanto. Na
155 ocasião foi comentado que o órgão que emitiu a licença era Federal e não Estadual. Os
156 membros ficaram de procurar maiores informações (encaminhamento número 8).
157 Amsterdan explicou que um estudo precisa ser feito informando que a vazão pode ser
158 aumentada, mas sem diminuir o fluxo. Tito explicou que o INEA tem alguma interferência
159 no Rio Pirai, mas por esse ser um Rio federal não é possível opinar nas decisões a
160 respeito. Segundo Tito, quem determina a respeito dele é a ANA, mas a Light tem todos os
161 dados sobre o local. Franziska sugeriu solicitar à Light informações, pois na condicionante
162 pode ter uma vazão mínima. Foi feita a sugestão de acompanhar essas e outras barragens
163 que também estão sendo impactadas com a crise hídrica. O objetivo não é interferir no
164 projeto, como no caso do rio Pirai, mas tomar ciência do que está sendo feito como
165 informação de monitoramento e acompanhamento. Como lista de encaminhamentos,
166 segue: 1- Enviar a apresentação da AEDIN (de 09.04.2015) aos membros da CTEG. E
167 todas as demais apresentações também deverão ser enviadas após as reuniões; 2-
168 Conferir e corrigir as informações da ata de 09.04.2015, nas linhas 191 a 193, que tratam
169 das vazões (procurar as resoluções que informam os dados corretos); 3- Decidir na
170 próxima reunião se a THYSSENKRUPP-CSA ocupará uma das vagas da CEDAE na
171 CTEG. Solicitar posicionamento da CEDAE; 4- Enviar aos membros da CTEG a lista de
172 atividades para o planejamento das reuniões; 5- Encaminhar à CTIL-G os assuntos do 4º e
173 5º itens desta pauta que tratam da Resolução nº 11 do Guandu, com as recomendações
174 citadas; 6- Enviar o folder do PRO-PSA aos membros da CTEG; 7- Enviar o relatório
175 elaborado por Franziska Huber, sobre o Forum Mundial da Água, aos membros da CTEG;
176 8- Buscar, a nível federal (ANA), os dados de vazão de Tocos nos trechos a jusante da
177 barragem. A subcoordenadora da CTEG, Franziska Huber, agradeceu a presença de todos
178 e encerrou a reunião às 12h00min. Esta ata foi tomada a termo por mim, Caroline Dias, e
179 segue assinada por:

180

181 Franziska Huber (FAETERJ) – Subcoordenadora: _____

182 Amsterdan Ribeiro Cristo (SIMARJ): _____

183 Frederico Menezes Coelho (CEDAE): _____

184 Raul Roberto Romero Gonçalves (CEDAE): _____

185 Camilla Hellen Peixoto de Lima (OMA – Brasil): _____

186 Daniel Shimada Brotto (UVA): _____

187 Tito de Araújo (INEA): _____

188 Andreia Loureiro (Prefeitura de Queimados): _____

189 José Arnaldo dos Anjos de Oliveira (Prefeitura de Japeri): _____

190

191 Membros Presentes:

192 **Usuários:** Frederico Menezes Coelho (CEDAE); Amisterdan Ribeiro Cristo (SIMARJ); Raul
193 Roberto Romero Gonçalves (CEDAE).

194 **Sociedade Civil:** Camilla Hellen Peixoto de Lima (OMA – Brasil); Franziska Huber
195 (FAETERJ); Daniel Shimada Brotto (Universidade Veiga de Almeida).

196 **Governo:** Tito de Araújo (INEA); Andreia Loureiro (Prefeitura de Queimados); José
197 Arnaldo dos Anjos de Oliveira (Prefeitura de Japeri).

198

199 Membros Ausentes:

200 **Usuários: -**

201 **Sociedade Civil:** Hendrik Lucchesi Mansur (TNC).

202 **Governo:** Greice Kelly de oliveira Mendes (Prefeitura de Seropédica).

203

204 Convidados: Willian Weber (Jornalista); Decio Tubs (UFRRJ); Kristina Kreter (ITT –
205 Colônia); Monique de Oliveira Fontes (Secretaria de Meio Ambiente de Itaguaí); Iran
206 Bittencourt Borges (ITPA); Daiana Gelelete (AGEVAP).